

REPRESENTAÇÃO DE GÊNERO E RAÇA EM 'TRAVA LÍNGUAS' (2021) DE LINN DA QUEBRADA: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO NA SOCIEDADE E NOS CORPOS DE TRAVESTIS PRETA

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

PEREIRA; Genivan Silva¹

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a construção da representação de gênero e raça no álbum "Trava Línguas" (2021) de Linn da Quebrada, e discutir sua influência na percepção social em relação aos corpos de travestis pretas. Utilizando uma abordagem qualitativa e teórica da Análise de Discurso Crítica (ADC), o estudo investiga o texto, a prática discursiva e a prática social presentes no álbum musical (Fairclough, 2016), considerando também elementos multimodais. Embora fundamentada nas teorias de identidade cultural de Hall (2006; 2016) e de gênero de Fernandes e Schneider (2017), a pesquisa busca ir além, destacando as múltiplas identidades que permeiam o corpo de Linn da Quebrada como travesti preta. Para isso, baseia-se também em discussões identidade negra, conforme propostas por Munanga (2009). A análise empreendida explora a complexa interação entre o discurso do eu em relação ao discurso do outro, especialmente no que se refere à representação do corpo travesti com atravessamentos de gênero/sexualidade e raça e à resignificação dos discursos ideológicos. Diante disso, a pesquisa visa aprofundar a compreensão das cicatrizes no corpo e a construção da identidade de gênero e raça, procurando legitimar o discurso de uma travesti preta em meio à diversidade de discursos que tentam coloca-las à margem social.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade, Cultura e Representação, Interseccionalidade, Travestilidade e Negritude, Análise de Discurso Crítica

¹ Universidade Federal da Paraíba, genivan2011@hotmail.com